



2025

Anexo às Demonstrações Financeiras



Casa do Povo de Vila Nova de Anços



Relatório de Gerência
Informação aos Associados
Assembleia Geral de 27/03/2026

Caros Associados

Nos termos do disposto na alínea b do artigo 39º dos Estatutos da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, compete à Direção elaborar anualmente e apresentar à Assembleia Geral o Relatório de Gerência do ano anterior.

Relativamente ao documento atrás mencionado, assumem especial relevo, na parte do Ativo, os montantes do valor de investimentos em curso respeitantes às empreitadas da ERPI e do CD/SAD (quase 3 milhões de euros) e os créditos confirmados e a receber do Município e da Segurança Social, na ordem dos 244 mil euros.

Já na parte dos fundos patrimoniais mantem-se o crescimento sustentado das variações dos fundos patrimoniais, que se cifram agora em 1.6 milhões de euros.

No passivo releva a verba de financiamentos obtidos (459 mil euros) e relativamente às vendas e serviços prestados um aumento desta na ordem dos 70 mil euros (de 214 mil euros em 2024 para 277 mil euros este ano). Os gastos com pessoal aumentaram para 384 mil euros, resultado não só do número de colaboradores (de 19 para 27), mas também da atualização dos vencimentos e demais cláusulas pecuniárias.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer, como fazemos habitualmente, a todos aqueles que conosco colaboram, nomeadamente ao Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, à Câmara Municipal de Soure e Junta de Freguesia de Vila Nova de Anços, inextinguíveis no apoio recorrente à IPSS, e enquanto Casa do Povo também, nas atividades das nossas diversas seções culturais e desportivas. Um agradecimento ainda a todas as nossas Colaboradoras e sua Diretora Técnica, pelo sempre inextinguível elevado grau de profissionalismo e desempenho manifestados ao longo de todo o ano. O agradecimento é extensivo ainda aos nossos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, do Centro de Dia e da ERPI, pela preferência pelos nossos serviços; a todos os sócios da Casa do Povo, ao Crédito Agrícola, agência de Vila Nova de Anços e à Caixa Geral de Depósitos, agência de Soure, pela abertura, proximidade e confiança manifestadas no relacionamento com a Instituição; a todos os nossos fornecedores de um modo geral, o nosso muito obrigado.



Casa do Povo de Vila Nova de Anços

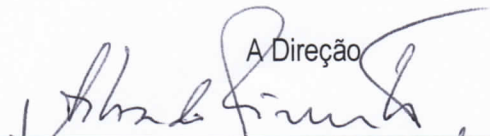
Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Apraz-nos, após mais um árduo ano de muito trabalho e envolvimento, apresentar resultados finais positivos, no valor de **9.965,88 Euros (nove mil, novecentos e sessenta e cinco euros e oitenta e oito cêntimos)**. Os documentos contabilísticos de 2025, submetidos ao parecer do Conselho Fiscal e agora aqui colocados à Vossa apreciação, sendo o referido saldo positivo de 9.965,88 € é o valor que propomos sejam transferidos para resultados transitados.

Vila Nova de Anços, 27 de março de 2026

A Direção



Humberto Gaf

João GNS

João

S



INDICE

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 Designação e sede da entidade:.....	7
1.2 Natureza da atividade.....	7
1.3 Código CAE.....	7
1.4 Número médio de empregados durante o ano.....	7
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
2.1 Base de Preparação.....	7
2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	7
2.3 Derrogação das disposições do ESNL.....	7
2.4 Adoção pela primeira vez das ESNL.....	7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	8
3.1 Ativos Fixos Tangíveis.....	8
3.2 Investimentos financeiros.....	8
3.3 Inventários.....	8
3.4 Clientes e outras contas a receber.....	9
3.5 Caixa e equivalentes de caixa.....	9
3.6 Reservas e outros movimentos em fundos patrimoniais.....	9
3.7 Fornecedores e outras contas a pagar.....	9
3.8 Financiamentos obtidos.....	9
3.9 Subsídios e apoios do Governo.....	9
3.10 Principais estimativas e julgamentos apresentados.....	9
3.11 Estimativas contabilísticas relevantes.....	10
3.12 Rédito.....	10
3.13 Gastos e rendimentos.....	10
3.14 Matérias ambientais.....	10
4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	11
4.1.....	11
4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.....	11
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	11
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12
7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	14
8. INVENTÁRIOS	14
9. CRÉDITOS A RECEBER.....	14
10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15
11. FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS MEMBROS	15
12. DIFERIMENTOS	15
13. RESERVAS E OUTROS MOVIMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS	16
14. FORNECEDORES.....	16
15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	16
16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	18
17. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	18
18. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	18
19. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	19
20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	19
21. GASTOS COM PESSOAL.....	20
22. OUTROS GASTOS	21
23. OUTROS RENDIMENTOS	21
24. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	21
25. COMPROMISSOS	22
26. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	22

BALANÇO

	Nota	31 de Dezembro	
		2025	2024
Activo			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	1 286 454,03	213 141,60
Investimentos Financeiros	7	2 506,78	2 506,78
Investimentos em Curso	6	1 632 118,74	2 171 103,40
		2 921 079,55	2 386 751,78
Corrente			
Inventários	8	4 127,26	1 948,19
Créditos a receber	9	244 783,17	404 827,86
Estado e outros entes públicos	10	0,00	21 118,13
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	11	1 178,00	1 338,00
Diferimentos	12	2 324,83	1 821,39
Caixa e depósitos bancários	4	23 478,74	32 089,20
		275 892,00	463 142,77
Total do activo		3 196 971,55	2 849 894,55
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Reservas	13	395 154,53	395 154,53
Resultados transitados	13	39 971,95	28 566,02
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	1 667 669,82	1 461 516,16
		2 102 796,30	1 885 236,71
Resultado líquido do período		9 965,88	11 405,93
Total do fundo de capital		2 112 762,18	1 896 642,64
Passivo			
Não corrente			
Financiamentos obtidos	15	459 375,00	500 000,00
		459 375,00	500 000,00
Corrente			
Fornecedores	14	258 950,57	305 056,31
Estado e outros entes públicos	10	20 217,82	77 693,61
Financiamentos obtidos	15	267 500,00	20 000,00
Diferimentos	12	0,00	0,00
Outros passivos correntes	16	78 165,98	50 501,99
		624 834,37	453 251,91
Total do passivo		1 084 209,37	953 251,91
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 196 971,55	2 849 894,55

As notas 1 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



Demonstração dos resultados por naturezas

	Nota	Exercício	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	17	277 624,65	214 502,60
Subsídios, doações e legados à exploração	18	309 467,71	291 467,83
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias consumidas	19	-86 520,03	-86 934,90
Fornecimentos e serviços externos	20	-86 519,33	-74 471,46
Gastos com o pessoal	21	-384 115,22	-291 769,59
Ajustamentos de Inventários (Perdas / Reversões)			0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)			0,00
Provisões (aumentos/ reduções)			0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)			0,00
Outros rendimentos	23	39 790,70	13 342,22
Outros gastos	22	-952,22	-16 147,29
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68 776,26	49 989,41
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6	-29 224,03	-20 129,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39 552,23	29 860,28
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	24	-29 586,35	-18 454,35
Resultados antes de impostos		9 965,88	11 405,93
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do exercício		9 965,88	11 405,93

As notas 1 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

		Atribuível aos instituidores						
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
A 1 de Janeiro de 2024			395 154,53	18 187,30		1 028 378,20	10 378,72	1 452 098,75
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								0,00
Alterações políticas contabilísticas								0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								0,00
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado integral	0,00	0,00	395 154,53	18 187,30	0,00	1 028 378,20	11 405,93	1 463 504,68
Operações com instituidores no período								
Fundos								0,00
Subsídios, doações e legados								433 137,96
Distribuições								0,00
Outras operações				10 378,72			-10 378,72	0,00
A 31 de Dezembro de 2024	0,00	0,00	0,00	10 378,72	0,00	433 137,96	-10 378,72	433 137,96
A 1 de Janeiro de 2025	0,00	0,00	395 154,53	28 566,02	0,00	1 461 516,16	11 405,93	1 896 642,64
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								0,00
Alterações políticas contabilísticas								0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								0,00
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado integral	0,00	0,00	395 154,53	28 566,02	0,00	1 461 516,16	21 371,81	1 906 608,52
Operações com instituidores no período								
Fundos								0,00
Subsídios, doações e legados								206 153,66
Distribuições								0,00
Outras operações				11 405,93			-11 405,93	0,00
A 31 de Dezembro de 2025	0,00	0,00	0,00	11 405,93	0,00	206 153,66	-11 405,93	206 153,66
Resultado integral	0,00	0,00	395 154,53	39 971,95	0,00	1 667 669,82	9 965,88	2 112 762,18



Demonstração de Fluxos de Caixa

	Nota	Período findo em 31 de Dezembro	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		285 153,28	214 510,98
Pagamentos de subsídios			0,00
Pagamentos de apoios			
Pagamento de Bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-183 873,17	-150 400,21
Pagamentos ao pessoal		-249 695,33	-198 588,30
Caixa gerada pelas operações		-148 415,22	-134 477,53
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos		-102 533,84	-85 456,72
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais		-250 949,06	-219 934,25
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-562 018,99	-1 449 934,03
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		7 000,00	
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		309 420,03	850 618,39
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento		-245 598,96	-599 315,64
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		446 669,40	520 000,00
Realizações de fundos			
Coertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (Sub Exploração ISS, CMS)		309 467,11	291 467,83
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-239 794,40	
Juros e gastos e similares		-28 404,55	-18 454,35
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento (Sub Exploração ISS, CMS)			
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento		487 937,56	793 013,48
Variação de caixa e seus equivalentes		-8 610,46	-26 236,41
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	32 089,20	58 325,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	23 478,74	32 089,20

As notas 1 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

1.1 Designação e sede da entidade:

Casa do Povo de Vila Nova de Anços
Rua do Outeiro, n.º 15
3130-400 Vila Nova de Anços

1.2 Natureza da atividade

Atividades de apoio a pessoas idosas, sem alojamento.

1.3 Código CAE

Atividades de apoio a pessoas idosas, sem alojamento, código CAE 88101.

1.4 Número médio de empregados durante o ano

O número médio de colaboradores ao serviço no exercício de 2025 - 23 colaboradores.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

2.3 Derrogação das disposições do ESNL

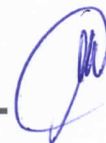
Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.4 Adoção pela primeira vez das ESNL

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços, apresentou pela primeira vez no ano 2012 as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), tendo na transição do POC para o ESNL procedido de acordo com o disposto no Decreto Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (adoção pela primeira vez da ESNL). Decorrentes do processo de transição, não ocorreram situações de reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que pudessem afetar a posição financeira e o desempenho financeiro.

I) Valorização dos Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos ativos, que nunca foram reavaliados, os critérios de reconhecimento, valorização e depreciação adotados no normativo contabilístico anterior são equiparáveis aos do modelo do custo histórico nas NCRF's, pelo que não foram sujeitos a ajustamento.



3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo poder ser mensurado com fiabilidade; a quantia escriturada da parte substituída é desreconhecida do Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	Entre 20 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 6 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outras activos tangíveis	Entre 10 e 20 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão valorizados ao custo atendendo a que os mesmos se referem a ações e títulos de participação, de entidades que não se encontram cotadas no mercado de valores.

3.3 Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor de realização líquido, sendo ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, os produtos não estejam em condições de serem consumidos.

Os inventários referem-se, a matérias-primas, subsidiárias e de consumo. O método de custeio utilizado é o FIFO.



3.4 Créditos a receber

As rubricas de créditos a receber constituem direitos a receber pela prestação de serviços e outras dívidas decorrentes da atividade da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, conforme discriminado na nota 9.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

3.6 Reservas e outros movimentos em fundos patrimoniais

As reservas podem ser incorporadas nos fundos patrimoniais ou para cobertura de prejuízos de exercícios anteriores refletidos na rubrica de resultados transitados.

3.7 Fornecedores e outros passivos correntes

As rubricas de fornecedores e outros passivos correntes constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao custo histórico.

3.8 Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

3.9 Subsídios e apoios do Governo

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), reconhece os subsídios do Governo, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio "outras variações nos fundos próprios", sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.10 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:



3.11 Estimativas contabilísticas relevantes

3.11.1 Provisões

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.11.2 Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando, sempre que possível, as práticas adotadas por outras entidades do mesmo sector de atividade.

3.11.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Entidade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.12 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços prestados no decurso normal da atividade da Entidade. Os réditos provenientes da venda de produtos são reconhecidos quando os riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

Os réditos são apresentados líquidos de quaisquer montantes reais, estimados relativos a quaisquer descontos

3.13 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.14 Matérias ambientais

A entidade, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, incorre em diversos encargos de carácter ambiental, os quais, dependendo das suas características, são capitalizados ou reconhecidos como um gasto do período. Os valores incorridos no período foram reconhecidos como gastos.

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que a Sociedade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.



4. Caixa e depósitos bancários

4.1 - A Casa do Povo de Vila Nova de Anços não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	195,81	136,69
Depósitos bancários	23 282,93	31 952,51
Caixa e equivalentes de caixa	<u>23 478,74</u>	<u>32 089,20</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No exercício não foram identificados erros de períodos anteriores nem ocorreram quaisquer alterações a políticas ou a estimativas contabilísticas.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2024

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas Utensílios	Equipamento administrativo	Outras Imobiliações Corpóreas	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2024									
Custo de aquisição	89 368,97	456 656,50	70 659,34	171 888,34	0,00	35 817,17	68 821,04	527 299,25	1 420 510,61
Depreciações acumuladas	0,00	-352 808,93	-67 062,49	-152 533,91	0,00	-32 252,08	-57 837,17	0,00	-662 494,58
Valor líquido	89 368,97	103 847,57	3 596,85	19 354,43	0,00	3 565,09	10 983,87	527 299,25	758 016,03
Movimentos do Ano - 2024									
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 553,95	0,00	1 643 804,15	1 646 358,10
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação - exercício	0,00	-9 675,00	-1 198,95	-6 451,47	0,00	-1 583,29	-1 220,42	0,00	-20 129,13
Depreciação - alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação- transf. e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido	0,00	-9 675,00	-1 198,95	-6 451,47	0,00	970,66	-1 220,42	1 643 804,15	1 626 228,97
31 de Dezembro de 2024									
Custo de aquisição	89 368,97	456 656,50	70 659,34	171 888,34	0,00	38 371,12	68 821,04	2 171 103,40	3 066 868,71
Depreciações acumuladas	0,00	-362 483,93	-68 261,44	-158 985,38	0,00	-33 835,37	-59 057,59	0,00	-682 623,71
Valor líquido	89 368,97	94 172,57	2 397,90	12 902,96	0,00	4 535,75	9 763,45	2 171 103,40	2 384 245,00

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2025

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas Utensílios	Equipamento administrativo	Outras Imobilizações Corpóreas	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2025									
Custo de aquisição	89 368,97	456 656,50	70 659,34	171 888,34	0,00	38 371,12	68 821,04	2 171 103,40	3 066 868,71
Depreciações acumuladas	0,00	-362 483,93	-68 261,44	-158 985,38	0,00	-33 835,37	-59 057,59	0,00	-682 623,71
Valor líquido	89 368,97	94 172,57	2 397,90	12 902,96	0,00	4 535,75	9 763,45	2 171 103,40	2 384 245,00
Movimentos do Ano - 2025									
Adições	0,00			77 069,86	0,00	5 333,05		481 148,89	563 551,80
Alienações	0,00			-18 561,39	0,00				-18 561,39
Transferências e abates	0,00	858 846,66	51 947,95		0,00	-2 444,35	-2 435,40	-1 020 133,55	-114 218,69
Depreciação - exercício	0,00	-14 968,18	-2 342,73	-9 020,42	0,00	-1 672,30	-1 220,40		-29 224,03
Depreciação - alienações	0,00			18 561,39	0,00				18 561,39
Depreciação- transf. e abates	0,00	104 899,56	4 439,38		0,00	2 444,35	2 435,40		114 218,69
Valor líquido	0,00	948 778,04	54 044,60	68 049,44	0,00	3 660,75	-1 220,40	-538 984,66	534 327,77
31 de Dezembro de 2025									
Custo de aquisição	89 368,97	1 315 503,16	122 607,29	230 396,81	0,00	41 259,82	66 385,64	1 632 118,74	3 497 640,43
Depreciações acumuladas	0,00	-272 552,55	-66 164,79	-149 444,41	0,00	-33 063,32	-57 842,59	0,00	-579 067,66
Valor líquido	89 368,97	1 042 950,61	56 442,50	80 952,40	0,00	8 196,50	8 543,05	1 632 118,74	2 918 572,77

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica "gastos de depreciação e amortização" da Demonstração dos Resultados.

7. Investimentos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica de investimentos financeiros, é como segue:

	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Títulos de participação de Capital		574,82	574,82		574,82	574,82
Fundos de Compensação		1 931,96	1 931,96		1 931,96	1 931,96
	0,00	2 506,78	2 506,78	0,00	2 506,78	2 506,78

Os títulos de participação referem-se à participação da entidade no capital de:

- Rádio Popular de Soure » 74,82€
- Caixa de Crédito Agrícola » 500,00€

8. Inventários

O detalhe de inventários, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é como segue:

	2025	2024
Mercadorias	0,00	0,00
Géneros Alimentares	2 933,16	1 948,19
Mat. clínico, de higiene e limpeza	1 194,10	0,00
	4 127,26	1 948,19
Imparidades de Inventários	0,00	0,00
Total de Inventários	4 127,26	1 948,19

O custo dos inventários reconhecidos em 2025 como gasto e incluído na rubrica "custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" totalizou 86.520,03 € (em 2024: 86.934,90 €).

9. Créditos a receber

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica de créditos a receber, é como se segue:

	2025	2024
Utentes i)	13 434,85	13 580,25
Clientes c/c	12 812,61	3 286,84
Outras contas a receber ii)	218 535,71	387 960,77
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
	244 783,17	404 827,86
Imparidade clientes	0,00	0,00
Total Clientes	244 783,17	404 827,86

- i) Clientes: esta rubrica refere-se aos saldos a receber dos utentes referentes ao mês de dezembro de 2025, que por norma só é cobrado no mês seguinte.
- ii) – Nesta rúbrica estão os seguintes valores:

150,00 euros relativos a rendas do bar a cobrar,



70,00 euros serviços prestados ainda não faturados,
 31,12 euros de saldos devedores de fornecedores,
 118.517,27 euros da Camara Municipal de Soure referente às candidaturas do Pares,
 63.000,94 euros das candidaturas já aprovadas do PARES,
 27.000,00 euros do programa Mobilidade Social Verde,
 9.766,38 euros a aguardar solicitação de reembolso de IVA à Autoridade Tributária.

10. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos referentes às rubricas do Estado são como segue:

	2025		2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC		0,00		0,00
Impostos s/ rendimento - IRS		1 285,24		594,05
Imposto s/ valor acrescentado - IVA		9 564,71	79,94	71 500,77
Contribuições p/ segurança social		9 044,26		5 275,18
Restituição IVA Bens Alim/Ativos Fixos			21 038,19	
Outros impostos (Fundos Compensação)		323,61		323,61
	0,00	20 217,82	21 118,13	77 693,61

11. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados membros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica de fundadores/patrocinadores/doadores/associados /membros, é como segue:

	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Quotas Associados ano	650,00		650,00	798,00		798,00
Quotas Associados anos anteriores	528,00		528,00	540,00		540,00
Associados	1 178,00	0,00	1 178,00	1 338,00	0,00	1 338,00

Nesta rúbrica estão registadas as quotas em dívida pelos associados à data de 31/12/2025.

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a entidade tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	2025	2024
Seguros - i)	2 324,83	1 821,39
Rendas	-	-
Outros serviços	-	-
Gastos a reconhecer	2 324,83	1 821,39
Rendas diferidas	-	-
Outros rendimentos ii)	-	-
	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00



i) – Este valor está relacionado com a especialização dos seguros.

13. Reservas e outros movimentos de fundos patrimoniais

Estas rubricas registaram os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Reservas Estatutárias	Reservas Especiais	Resultados Transitados	Out.var.fundos patrimoniais	Total
1 de Janeiro de 2024	395 154,53	0,00	18 187,30	1 028 378,20	1 441 720,03
Aplicação do resultado do exercício			10 378,72		10 378,72
Doações - Terreno para Construção					0,00
Ajustamento capital próprio por entradas					0,00
Ajustamento Subsídio PRODER/PARES/PRR				433 137,96	433 137,96
Ajustamento capital próprio por resultados					0,00
31 de Dezembro de 2024	395 154,53	0,00	28 566,02	1 461 516,16	1 885 236,71
1 de Janeiro de 2025	395 154,53	0,00	28 566,02	1 461 516,16	1 885 236,71
Aplicação do resultado do exercício			11 405,93		11 405,93
Doações - Terreno para Construção					0,00
Ajustamento capital próprio por entradas					0,00
Ajustamento Subsídio PRODER/PARES/PRR				206 153,66	206 153,66
Ajustamento capital próprio por resultados					0,00
31 de Dezembro de 2025	395 154,53	0,00	39 971,95	1 667 669,82	2 102 796,30

As reservas não estão disponíveis para distribuição, apenas podendo ser utilizadas para aumentar o fundo patrimonial ou compensar prejuízos.

Outras variações nos fundos patrimoniais:

Os subsídios aprovados relacionados com o PARES estão registados pelo valor de 1.024.660,35 euros.

Os subsídios do PARES apoiados pela Câmara Municipal de Soure estão registados pelo valor de 498.195,40 euros.

Os subsídios do PRR-Mobilidade Verde estão registados pelo valor de 67.833,35 euros.

O apoio da Junta de Freguesia de VNA para aquisição da Carrinha Elétrica está registado pelo valor de 500,00 euros.

O apoio da Câmara Municipal de Soure para aquisição da Carrinha Elétrica está registado pelo valor de 552,85 euros.

O apoio da Junta de Freguesia de VNA para o projeto do PARES – construção ERPI/SAD/CD está registado por 6.000,00 euros.

As doações estão registadas pelo valor de 69.927,87 euros.

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

Descrição	2025	2024
Supertalho Martins	709,86 €	1 253,50 €
Higicastanheira	448,62 €	309,48 €
Costa e Figueiredo, SA	466,36 €	409,65 €
ABMG	466,48 €	327,43 €
Litofish	1 173,96 €	830,64 €
Nível 20	185 353,97 €	222 073,14 €
Quilos leve	1 848,95 €	2 698,56 €
Verde Queen	- €	2 888,88 €
Laser Print	581,79 €	- €
Autopepe	745,21 €	2 954,05 €
Anços Doce, Lda	1 374,99 €	1 052,58 €
Varino & Galante, Lda.	1 898,32 €	1 786,72 €
Paacro, Unipessoal, Lda.	- €	2 654,34 €
J. Teles - Equip Hoteleiros, Lda.	9 954,45 €	- €
Belave	1 493,91 €	1 213,29 €
Miticonta	738,00 €	246,00 €
Nutrisoure	1 781,82 €	686,75 €
AJULIO SA	- €	1 246,40 €
Carraco - Comércio de Frutas, Lda.	2 403,68 €	- €
José Manuel Maia Joaquim	344,40 €	352,80 €
Manuel Barros da Silva	- €	372,66 €
Goodplastic	646,06 €	789,90 €
Globalbest	- €	5 035,90 €
Majomarti, Unipessoal, Lda.	- €	48 506,30 €
TSR	761,10 €	1 308,92 €
SERVIDOR	145,40 €	1 075,00 €
EDP	1 591,75 €	1 006,15 €
HIGIMARTO	593,37 €	571,98 €
Lactifoz	2 952,93 €	2 036,79 €
Caetano Auto, SA	33 471,24 €	- €
Esistemas, Lda	5 883,09 €	- €
Previmed	- €	596,36 €
Outros Fornecedores	1 120,86 €	772,14 €
Total saldo fornecedores - correntes	258 950,57 €	305 056,31 €
Adiantamentos a Fornecedores	- €	- €
Total saldo fornecedores - não correntes	- €	- €

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos de empréstimos mais significativos são os seguintes:

	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos Suprimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos bancários	267 500,00	459 375,00	726 875,00	20 000,00	500 000,00	520 000,00
	267 500,00	459 375,00	726 875,00	20 000,00	500 000,00	520 000,00
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	267 500,00	459 375,00	726 875,00	20 000,00	500 000,00	520 000,00



16. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica de outros passivos correntes é como segue:

	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros credores						
Outros credores ii)	4 454,70		4 454,70	3 675,96		3 675,96
Pessoal i)	143,78		143,78	45,94		45,94
Acréscimos de custos						
Férias e sub. férias	69 584,96		69 584,96	45 603,24		45 603,24
Seguros						
Outros	3 982,54		3 982,54	1 176,85		1 176,85
Outras contas a pagar	78 165,98	0,00	78 165,98	50 501,99	0,00	50 501,99

i) Este valor diz respeito ao pagamento de quotizações sindicais de dezembro pagas em janeiro 2026.

ii) Este valor está relacionado com o Leslie em dívida à Camara Municipal de Soure, no valor de 2.875,96 euros, 570,00 euros de outros devedores e credores diversos, 300,00 euros de cauções relacionadas com o bar e 708,74 euros de saldos credores de clientes.

17. Vendas e prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2025	2024
Prestação de Serviços		
ERPI	40 011,72	-
Serviço Apoio Domiciliário	132 571,25	114 095,35
Centro de Dia	41 256,35	40 588,60
Quotizações	2 016,00	2 102,00
Serviço de Apoio à Comunidade	4 762,60	4 193,00
Junta Freguesia Vila Nova Anços	29 246,93	32 551,70
Junta Freguesia Gesteira	11 354,80	10 305,15
Junta Freguesia Figueiró do Campo	9 909,20	5 854,80
Outros Serviços	6 495,80	4 812,00
	277 624,65	214 502,60

As vendas e prestações de serviços tiveram um aumento na ordem dos 29% em relação ao período anterior devido essencialmente ao aumento da atividade relacionada com a nova valência do ERPI.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

O montante dos subsídios, doações e legados à exploração reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:



	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Do Estado e Outros Entes Públicos		
Centro Regional de Segurança Social	297 672,71	266 952,83
Autarquias i)	11 135,00	20 915,00
Outras Entidades ii)	660,00	3 600,00
Total	<u>309 467,71</u>	<u>291 467,83</u>

- i) AECS – Atividades extracurriculares no valor de 900,00 euros, Grupo Artes de Palco no valor de 4.715,00 euros, Rancho das Ceifeirinhas no valor de 3.895,00 euros e Secção de Xadrez no valor de 1.625,00 euros.
- ii) Junta de Freguesia de Vila Nova de Anços no valor de 660,00 euros.

19. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O detalhe do custo das mercadorias vendidas demonstra-se como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Existências Iniciais	1 948,19	2 536,89
Compras	88 699,10	86 346,20
Regularização de Existências	0,00	0,00
Existências Finais	-4 127,26	-1 948,19
Total	<u>86 520,03</u>	<u>86 934,90</u>

20. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Trabalhos especializados	8 953,97	9 139,38
Publicidade e propaganda	59,99	-
Vigilância e segurança	831,30	703,32
Honorários	3 256,10	-
Conservação e reparação	8 677,41	18 669,84
Comissões bancárias	375,08	127,00
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	11 043,43	2 192,36
Material de escritório	1 974,88	1 232,99
Artigos para oferta	748,11	348,64
Materiais de segurança contra incêndios	2 203,68	270,60
Material Didático e de Saúde	306,69	403,13
Outros materiais secções	2 048,67	
Electricidade	11 363,31	10 730,21
Combustíveis	5 579,40	6 235,99
Água	4 335,76	3 037,69
Outros fluidos- gás	6 013,88	4 952,45
Deslocações e estadas	-	11,30
Comunicação	2 112,79	1 470,74
Seguros	3 312,75	3 987,54
Contencioso e notariado	265,11	15,00
Despesas de representação	661,20	1 669,20
Limpeza, higiene e conforto	7 655,62	8 694,73
Outros serviços	430,50	579,35
Outros serviços secções	4 309,70	-
Fornecimentos e serviços externos	<u>86 519,33</u>	<u>74 471,46</u>

Os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento na ordem dos 16% em relação ao período anterior devido essencialmente ao início da exploração do Lar (ERPI), e com a reclassificação dos custos com as secções, que passamos a ser obrigados a considerar por natureza da despesa ao contrário do que aconteceu até 2024, em que eram contabilizados numa conta única por secção.

21. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2025 e 2024, foram como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	310 145,45	235 527,42
Sub-total	<u>310 145,45</u>	<u>235 527,42</u>
Outros Gastos c/ Pessoal		
Encargos sobre remunerações	67 759,28	51 113,48
Seguros de acidentes trabalho	3 895,49	2 755,00
Gastos de ação social	0,00	0,00
Outros gastos com o pessoal	2 315,00	2 373,69
Sub-total	<u>73 969,77</u>	<u>56 242,17</u>
Custos com o pessoal	<u>384 115,22</u>	<u>291 769,59</u>

O número médio de colaboradores da Casa do Povo de Vila Nova de Anços em 2025 foi de 23 (2024: 19).



22. Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Impostos e taxas	4,34	23,54
Quotizações	0,00	25,00
Corecções exercicios anteriores	936,01	937,17
Secção de Pesca	0,00	1 376,57
Artes de Palco	0,00	2 974,40
Rancho das Ceifeirinhas	0,00	6 827,88
Secção de Xadrez	0,00	3 007,83
Secção Futebol	0,00	0,00
Outros não especificados	11,87	974,90
Total	<u>952,22</u>	<u>16 147,29</u>

Os outros gastos e perdas tiveram uma redução enorme face ao período anterior, devido essencialmente à reclassificação dos custos com as secções, que passamos a ser obrigados a considerar por natureza da despesa ao contrário do que aconteceu até 2024, em que eram contabilizados numa conta única por secção.

23. Outros Rendimentos e Ganhos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos que se apresenta no quadro seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Rendimentos suplementares	10 910,97	-
Correcções exercicios anteriores	1 646,11	769,55
Alienações	7 000,00	0,00
Rendas e outros rendimentos	1 800,00	1 580,00
Sub. relacionados.com o investimento	13 455,14	6 052,84
Descontos pronto pagamentoobtidos	39,24	0,00
Restituição de impostos	655,12	149,68
Consignação (IRS + IVA)	4 204,92	3 869,85
Outras atividades culturais e recreativas		802,50
Outros não especificados	79,20	118,20
Total	<u>39 790,70</u>	<u>13 342,22</u>

24. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercicios de 2025 e 2024 é como segue:

	2025	2024
Gastos financeiros		
Juros pagos	25 055,01	16 274,57
Outros custos financeiros	4 531,34	2 179,78
	29 586,35	18 454,35
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos	0,00	0,00
	0,00	0,00

25. Compromissos

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços para fazer face aos investimentos em curso com a construção do Lar e Centro de Dia, assinou com a Caixa Geral Depósitos de Soure, em 25/10/2022, um contrato de crédito denominado Caixa Invest Tesouraria, que consiste na abertura de uma conta corrente caucionada, que poderá ir até ao montante de € 250.000,00, pelo prazo de 12 meses, renováveis até 120 meses, com a taxa EUR12M>0+1% e garantia de 70% FEI mais hipoteca das instalações e consignação de receitas.

Igualmente com esta Entidade Bancária foi outorgado, em 17/11/2023, um Contrato de Abertura de Crédito com Hipoteca e Consignação de Rendimentos, até ao montante de € 300.000,00, pelo prazo de 10 anos, que incluem 2 de carência no reembolso do capital, à taxa EUR12M>0+1%, contrato este igualmente garantido por hipoteca das instalações e consignação de rendimentos.

Igualmente com esta Entidade Bancária foi outorgado, em 29/11/2024, um Contrato de Abertura de Crédito com a finalidade de financiamento de necessidades de tesouraria (adiantamento de subsídios no âmbito do PARES) até ao montante de € 200.000,00, pelo prazo de 2 anos, que incluem 1 de carência no reembolso do capital, Taxa fixa: 3%;TAN: 3%; TAE: 4,129%, contrato este igualmente garantido por consignação de receitas.

Sobre estes acordos serão pagas comissões e respetivo imposto de selo e foi ainda efetuado um Seguro Multiriscos do edifício, na Companhia de Seguros Fidelidade (Grupo Caixa Geral de Depósitos). As verbas do Programa PARES e outras relacionadas com os projetos deverão ser domiciliadas na Caixa Geral de Depósitos.

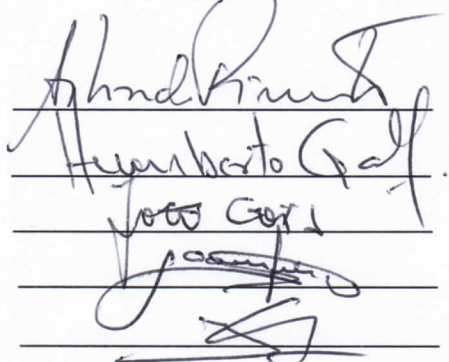
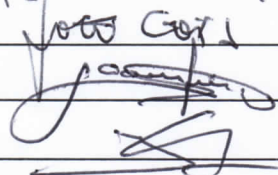
26. Informações exigidas por diplomas legais

Dívidas ao Estado em mora

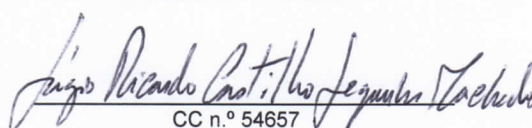
Dando cumprimento ao disposto na Lei 110/09, de 16/09/2009 – Código Contributivo – artigo 5º, alínea J), fica expresso que a Casa do Povo de Vila Nova de Anços não era, em 31 de dezembro de 2025, devedora perante a Segurança Social, de qualquer dívida vencida. Mais se informa que de acordo com o Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro de 1980, não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

Vila Nova de Anços, 10 março 2026

A Direção


 Humberto Galvão
 João Costa


O Contabilista Certificado


 Sérgio Ricardo Cortiêto Fernandes Machado
 CC n.º 54657



Casa do Povo de Vila Nova de Anços

Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao longo do exercício de 2025, o Conselho Fiscal acompanhou, sempre que possível, a atividade da Direção, procurando assim desempenhar as funções que, pelos estatutos, lhe estão atribuídas.

No que diz respeito ao Relatório de Gestão e aos documentos de Prestação de Contas apresentados pela Direção, feita a análise devida aos mesmos, o Conselho Fiscal é de parecer que se acham em condições de serem apreciados e votados favoravelmente pela Assembleia Geral.

O projeto do ERPI ficou concluído no quarto trimestre de 2025 e já se encontra em pleno funcionamento. O projeto do Novo Centro de Dia encontra-se quase concluído, pelo que se espera que entre em funcionamento dentro em breve, melhorando assim a qualidade dos serviços a prestar aos nossos utentes.

O Conselho Fiscal propõe ainda à Assembleia Geral a aprovação de um voto de louvor a todos os que de forma abnegada e com espírito altruísta, contribuíram para os resultados alcançados no exercício de 2025.

Vila Nova de Anços, 26 de março de 2026

O Conselho Fiscal

